

OFÍCIO Nº 36764/2023/SES

GOIÂNIA, 13 de julho de 2023.

Ao Senhor
Lucas de Paula da Silva
Superintendente Executivo
Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR
Av. Olinda, QD H 4, LT 1-2 e 3. Ed. Lozandes 20º andar, Parque Lozandes
74884-120 Goiânia/GO

Assunto: Relatório nº 63/2022 e nº 11/2023 - COMACG/GMAE-CG/SUPECC-SES/GO - AGIR/HUGOL.

Senhor Superintendente,

1 Encaminha-se o relatório nº 63/2022 (v. 000035325745) do período de 15 de janeiro a 14 de julho de 2022 e o relatório nº 11/2023 (v. 45623334) de 15 de julho de 2022 a 14 de janeiro de 2023, ambos elaborados pela Comissão de Avaliação e Monitoramento dos Contratos de Gestão - COMACG/SES-GO concernente à execução do Contrato de Gestão nº 003/2014 - SES/GO firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Organização Social de Saúde - OSS Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

2 Ademais, a Comissão de Avaliação e Monitoramento dos Contratos de Gestão - COMACG/SES-GO por intermédio do Despacho nº 36/2023, solicitou que:

...

Tendo em vista, a Página los_Tranparência, solicitamos que essa referida OSS providencie IMEDIATAMENTE a publicação do material supracitado, no Grupo Prestação de Contas, Item Relatório de Avaliação da Comissão, após o recebimento deste.

...

3 Ante o exposto, notifica-se a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR para conhecimento e providências nos termos e prazos supracitados.

4 Em caso de resposta ou nova solicitação acerca do mesmo assunto, favor mencionar o Processo SEI nº 202200010028533.

Atenciosamente,

PEDRO DE AQUINO DE MORAIS JÚNIOR
Superintendente de Monitoramento dos Contratos de Gestão e Convênios



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO DE AQUINO MORAIS JUNIOR, Superintendente**, em 14/07/2023, às 15:22, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **49711757** e o código CRC **1F08B3FF**.

SUPERINTENDÊNCIA DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS
RUA SC-1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIÂNIA - GO - CEP 74860-270 - (62)3201-3814.



Referência: Processo nº 202200010028533



SEI 49711757



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

RELATÓRIO COMACG

RELATÓRIO COMACG Nº 63/2022 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO

9º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº - 003/2014/SES/GO

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA- HUGOL

15 DE JANEIRO DE 2022 A 14 JULHO DE 2022

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE
ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO, INOVAÇÃO E RESULTADOS EM SAÚDE - AGIR**

GOIÂNIA, NOVEMBRO DE 2022

1. INTRODUÇÃO

Trata-se da avaliação semestral realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG concernente às metas de produção e desempenho referentes ao 9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 003/2014- SES/GO, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS), Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL).

A COMACG fora instituída pela Portaria nº 020/2018 SES-GO, de 11 de junho de 2018, com o objetivo de monitorar e avaliar os Contratos de Gestão firmados entre a SES/GO e as OSS, acompanhando o desempenho das instituições.

No entanto, por estarem diretamente ligadas à Gerência de Avaliação de Organizações Sociais/Superintendência de Performance (GAOS/SUPER/SES/GO), participaram da avaliação semestral, as demais coordenações da referida Gerência, com o intuito de conferir uma avaliação mais abrangente acerca da atuação da OSS na Unidade Hospitalar.

Preliminarmente, informa-se que para o acompanhamento dos resultados, a GAOS utiliza os sistemas eletrônicos de informação, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico-Financeiro (SIPEF), para controle financeiro e contábil da execução contratual; Sistema de Gestão de Organização Social (SIGOS) da Secretaria de Estado da Saúde – (SES), para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade; e *Key Performance Indicators for Health* (KPIH), para o acompanhamento de custos apurados pelas Unidades de Saúde.

Metodologicamente, o monitoramento semestral foi estruturado da seguinte forma: reunião presencial no dia 19 de outubro de 2022 com as Coordenações da GAOS para análise dos dados apresentados pela OSS, através do Relatório de Execução por meio do Anexo CT: 208622/2022 - SE (v.000035327115):

De posse de todos os dados, a GAOS procedeu pela compilação das informações.

É imperioso ressaltar que, dada a complexidade dos dados avaliados, **cada Coordenação** foi responsável pela elaboração do relatório técnico de **sua respectiva área e competência**. Isto é, a partir da avaliação e análise proferida por cada coordenação, conforme seu objeto de trabalho, dentro de sua competência técnica e especificidade, os dados foram compilados e consolidados em um único Relatório da Comacg nº 63 -2022 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO, referente ao período de 15 de janeiro de 2022 a 14 de julho 2022 .

Por oportuno, reforça-se que as análises aqui apresentadas não limitam ou sobrepõem a avaliação individual, diária, contínua, de cada coordenação integrante da referida Gerência, bem como de cada Superintendência que compõe a SES-GO, conforme os seus processos de trabalho, posto que o Relatório de Execução traz um consolidado de informações referentes a um período específico que pode divergir do período de emissão dos relatórios internos de cada coordenação.

Ressalta-se que em razão da Declaração da Organização Mundial de Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, em que a Covid-19, novo coronavírus, tornou-se uma emergência internacional, passando a compor situação de pandemia. Dentre várias legislações, a Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, dispôs sobre as medidas para enfrentamento da **emergência em saúde pública** de importância internacional decorrente do coronavírus e a Lei nº 14.400, de 8 de julho de 2022 prorrogou até 30 de junho de 2022 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde, de qualquer natureza, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e garantir os repasses dos valores financeiros contratualizados em sua integralidade.

2. ANÁLISE DOS DADOS

2.1. Análise realizada pela Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC)

A Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC), após análise do Relatório de Execução, por meio do Anexo CT: 208622/2022 - SE (v. 000035327115), de acordo com o monitoramento, passa a apresentar.

2.1.1. Indicadores e Metas de Produção

- **Internações Hospitalares:** A Unidade Hospitalar deverá realizar mensalmente saídas hospitalares em clínica médica, clínica cirúrgica, clínica médica pediátrica, clínica cirúrgica pediátrica e queimados com variação de $\pm$ 10% de acordo com o número de leitos operacionais.

Para o período avaliado, de 15 de janeiro a junho a meta para saídas hospitalares foi de 10.492 (dez mil quatrocentos e noventa e dois), sendo que a produção apresentada no período foi de 9.409 (nove mil quatrocentos e nove) saídas hospitalares, alcançando uma eficácia de 89,67%, ou seja, a Unidade não cumpriu a meta projetada de acordo com a variação de até 10%. No período de 01 a 14 de julho a produção de 870 (oitocentos e setenta) para meta contratada 852 (oitocentos cinquenta e dois) atingindo eficácia de 102,11%, conforme demonstra a tabela 01.

- **Cirurgias Programadas:** A meta projetada para o semestre foi de 2.924 (dois mil novecentos vinte e quatro) cirurgias, sendo que a Unidade apresentou uma produção de 1.510 (um mil quinhentos e dez) cirurgias realizadas, alcançando uma eficácia de 51,64%, ou seja, não cumpriu a meta para o período, sendo que a variação aceitável é de 10% a menor ao centro da meta, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

De 01 a 14 de julho de 2022 a meta para cirurgias programadas foi de 219 (duzentos e dezenove), sendo que a produção apresentada no período foi de 123 (cento vinte e três) cirurgias, alcançando uma eficácia de 56,16%, portanto a unidade não atingiu a meta contratada neste período, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

- **Atendimento Ambulatorial:** Contempla-se esta linha as consultas médicas e consultas não médicas, realizadas na atenção especializada, com um meta projetada para o período de 33.467 (trinta três mil quatrocentos sessenta e sete) consultas. A unidade apresentou a produção de 32.413 (trinta e dois mil quatrocentos e treze) atendimentos realizados, alcançando uma eficácia de 96,85% cumprindo a meta contratada de acordo com a variação de até 10%. No período de 01 a 14 de julho a produção foi de 2.434 (dois mil quatrocentos trinta e quatro) com meta contratada de 2.518 (dois mil quinhentos e dezoito) e eficácia de 259,55%.

Em relação aos procedimentos programados a produção apresentada foi de 2.919 (dois mil novecentos e dezenove) para meta contratada de 1.187 (hum mil cento oitenta e sete) procedimentos, atingindo a eficácia de 245,91%. No período de 01 a 14 de julho a produção foi de 231 (duzentos trinta e um) para uma meta de 89 (oitenta e nove) alcançando uma eficácia de 259,55%, demonstrado nas tabelas abaixo.

O indicador Leito Dia com meta contratualizada de 2.376 (dois mil trezentos setenta e seis) apresentou produção 0 (zero) e eficácia 0,00%, como demonstrado nas tabelas abaixo. No período de 01 a 14 de julho o contratado foi de 179 para realizado 0 (zero) e eficácia 0,00% representado nas tabelas abaixo.

As consultas médicas em detalhamento apresentaram uma produção de 16.721 (dezesseis mil, setecentos vinte e uma) consultas, sendo que a especialidade que obteve maior produção foi a Ortopedia e Traumatologia com 59,70% da produção. E os atendimentos não médicos detalhados por especialidades, apresentaram uma produção de 15.694 (quinze mil, seiscentos noventa e quatro) consultas, sendo a enfermagem obteve a maior representatividade com 87,68%, conforme disposto nas tabelas abaixo.

- **Serviço de Hemodinâmica:** A meta projetada no semestre foi de 1.799 (um mil setecentos noventa e nove) procedimentos de hemodinâmica, sendo que a produção foi de 1.737 (um mil setecentos trinta e sete) procedimentos realizados, alcançando uma eficácia de 96,55%. No período de 01 a 14 de julho o contratado foi de 135 (cento trinta e cinco) para realizado 148 (cento quarenta e oito) e eficácia 109,62% conforme tabela 09.

- **Serviço de Hemoterapia:** Contempla-se esta linha os serviços da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) descritos a seguir: **Bolsas de Sangue Total Coletadas** a meta projetada no semestre para este indicador é de 4.200 (quatro mil e duzentos) bolsas coletadas, sendo realizado 4.712 (quatro mil setecentos doze) total, alcançando uma eficácia de 112,19%;

Inaptidão Clínica apresenta meta contratada de menor ou igual a 18% de candidatos considerados inaptos, sendo que o percentual atingido no semestre foi de 10,69% para o período, o que demonstra uma eficácia de apenas 140%; **Coletas de Plaquetas por Aférese** apresenta uma meta projetada de 60 (sessenta) doadores, sendo que a produção apresentada no período foi 69 (sessenta e nove), alcançando uma eficácia de 115%;

Quantitativo de Hemocomponentes Produzidos com meta projetada no semestre de 9.000 (nove mil) hemocomponentes produzidos a partir de bolsas de sangue coletas, sendo apresentada uma produção de 11.557 (onze mil quinhentos cinquenta e sete) alcançando uma eficácia de 128,41%; **Perda de Concentrado de Hemácias por Validade** apresenta meta projetada de menor ou igual a 5% de bolsas descartadas, sendo apresentado o percentual de 1,10% bolsas descartadas, alcançando uma eficácia de 178%;

Estoque Excedente (Estratégico) de Concentrado de Hemácias apresenta meta projetada no período de maior ou igual a 8% na relação entre estoque excedente e estoque mínimo de concentrado de hemácias, sendo a produção apresentada de 21,19%, alcançando uma eficácia de 264,87% no semestre; **Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) apresentado** para faturamento contendo os procedimentos do serviço de UCT e com meta projetada de 100%, e apresentado 100% dos procedimentos realizados, alcançando a eficácia de 100% no semestre, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

- **SADT Externo:** Os exames e ações de apoio diagnóstico são os básicos para um suporte adequado e de qualidade. A meta projetada para este indicador é de 4.209 (quatro mil duzentos e nove) exames, sendo que a Unidade apresentou uma produção 4.606 (quatro mil seiscentos e seis) em exames ofertados, conforme tabela 12 e uma produção 4.825 (quatro mil oitocentos vinte e cinco) exames realizados, alcançando uma eficácia de 114,63%, ou seja, cumprindo a meta para o período.

- **SADT Interno:** não há meta estabelecida, porém a Unidade informou o total da produção de 66.711(sessenta seis mil setecentos e onze) exames realizados aos usuários atendidos em regime de internação, conforme tabela 12. No relatório gerencial a produção apresentada foi 68.811 (sessenta e oito mil oitocentos e onze) exames.

- **Serviço de Atenção Domiciliar:** A meta projetada para este indicador no período é de 540 (quinhentos e quarenta) atendimentos contratados, sendo que a unidade apresentou uma produção de 580 (quinhentos e oitenta) atendimentos domiciliares, alcançando uma eficácia de 107,40%, ou seja, cumpriu a meta para o período.

- **Atendimento de Urgência e Emergência:** Conforme o Contrato de Gestão a produção dos atendimentos de urgência e emergência não há meta estabelecida, porém a Unidade deve informar todos os atendimentos realizados neste setor, conforme tabela 16. Portanto, a produção apresentada no período foi de 28.623 (Vinte e oito mil seiscentos vinte e três) atendimentos às urgências, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 01. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Internações hospitalares (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Internações Hospitalares	Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total do Período			Julho (01 a 14)	Total do Período		
								Contratado	Realizado	Eficácia		Contratado	Realizado	Eficácia
Saídas Clínicas / Clínica Médica	535	194	446	559	479	518	501	2.968	2.697	90,86%	263	241	263	109,12%
Saídas Cirúrgicas / Clínica Cirúrgica	1.047	377	906	993	1.007	959	983	5.809	5.225	89,94%	531	473	531	112,26%
Saídas Clínicas / Clínica Médica Pediátrica	258	45	90	102	65	47	48	1.431	397	27,74%	17	116	17	14,65%
Saídas Cirúrgicas / Clínica Cirúrgica Pediátrica	34	179	165	174	147	129	99	189	893	472,48%	34	15	34	226,66%
Enfermaria queimados	17	9	38	37	39	38	36	94	197	209,57%	25	7	25	357,14%
TOTAL	1.891	804	1.645	1.865	1.737	1.691	1.667	10.492	9.409	89,67%	870	852	870	102,11%

Tabela 02. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Cirurgias Programadas (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Produção Cirúrgica	Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 a 14)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Programadas de Alto Giro	413	103	185	141	171	217	148	74	2.477	1.039	41,94%
Programadas Cardíacas Adulto	40	17	47	67	56	59	59	36	239	341	142,67%
Programadas Cardíacas Pediatra	20	2	4	5	2	5	4	1	119	26	21,84%
Programadas Cardíacas Neonatal		0	0	0	0	2	1	0			

Programadas Neurocirurgia adulto	15	2	18	26	17	29	23	12	89	104	116,85%
Total	488	124	254	239	246	307	212	123	2.924	1.510	51,64%

Tabela 03. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Cirurgias Programadas (01 a 14 Julho 2022).

Produção Cirúrgica	Meta	Julho (01 a 14)	Total do Período						Valor do desconto (30%)
			Contratado	Realizado	Eficácia	Valor mensal	Valor de Julho (1 a 14)	Valor a Receber (70%)	
Programadas de Alto Giro	413	74	186	74	39,78%	R\$ 5.252.514,04	R\$ 2.372.103,11	R\$ 1.660.472,18	R\$ 711.630,93
Programadas Cardíacas Adulto	40	36	18	36	200%				
Programadas Cardíacas Pediatra	20	1	9	1	11,11%				
Programadas Cardíacas Neonatal		0							
Programadas Neurocirurgia adulto	15	12	6	12	200%				
Total	488	123	219	123	56,16%				

Tabela 04. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados/ Atendimento Ambulatorial (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Atendimentos Ambulatoriais	Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total do Período			Julho (01 a 14)	Total do Período		
								Contratado	Realizado	Eficácia		Contratado	Realizado	Eficácia
Consulta Médica na Atenção Especializada	2.988	1.411	2.696	3.336	2.728	2.784	2.544	17.927	16.719	93,26%	1.220	1.349	1.220	90,43%
Consulta Não Médica na Atenção Especializada	2.590	1.294	2.250	2.715	2.490	2.856	2.875	15.540	15.694	100,99%	1.214	1.169	1.214	103,84%
Total	5.578	2.705	4.946	6.051	5.218	5.640	5.419	33.467	32.413	96,85%	2.434	2.518	2.434	96,66%
Procedimentos Programados	198	---	128	661	712	657	530	1.188	2.919	245,70%	231	89	231	259,55%

Tabela 05. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados/ Atendimento Ambulatorial (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Atendimentos Ambulatoriais	Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Leito Dia	396	0	0	0	0	0	0	0	2.376	0	0,00%

Tabela 06. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados/ Atendimento Ambulatorial (01 a 14 Julho 2022).

Atendimentos Ambulatoriais	Meta	Julho (01 A 14)	Total do Período					
			Contratado	Realizado	Eficácia	Valor Mensal	Valor Julho (1 a 14)	Valor Desconto (30%)
Leito Dia	396 Diárias	0	179	0	0,00%	R\$ 130.830,88	R\$ 59.084,41	R\$ 17.725,47

Tabela 07. Descritivo quantitativo dos serviços realizados/Atendimento Ambulatorial Médico detalhado (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Atendimento Médico Detalhado	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período	
								Realizado	Eficácia
Cardiologia	73	160	167	163	178	165	65	971	5,81%
Cirurgia CardioVascular	27	40	62	46	72	54	31	332	1,99%
Cirurgia Geral	75	227	268	231	247	234	88	1.370	8,20%
Cirurgia Pediátrica	1	9	3	5	2	4	1	25	0,14%
Pediatria	25	19	30	15	13	10	2	114	0,68%
Neurologia	6	22	22	22	20	23	15	130	0,78%
Plástica Queimados	41	76	102	88	114	110	57	588	3,51%
Ortopedia e Traumatologia	926	1.715	1.836	1.679	1.634	1.463	729	9.982	59,70%
Torácica	8	15	13	8	6	9	7	66	0,40%
Urologia	136	271	340	302	301	259	131	1.740	10,40%
Vascular	53	59	90	71	80	94	45	492	2,94%
Clinica Geral	15	46	361	45	48	53	21	589	3,52%
Infectologia	0	0	0	0	0	1	0	1	0,01%
Nefrologia	8	11	12	21	17	14	5	88	0,53%
Neurocirurgia	17	26	30	32	52	51	25	233	1,40%
TOTAL	1.411	2.696	3.336	2.728	2.784	2.544	1.222	16.721	100,00%

Tabela 08. Descritivo quantitativo dos serviços realizados/ Atendimento Ambulatorial Não Médico detalhado (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Atendimento Não Médico	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período	
								Realizado	Eficácia
Bucomaxilo	62	128	163	136	144	168	52	853	5,44%
Enfermagem	1.147	2.001	2.395	2.190	2.557	2.533	938	13.761	87,68%
Fisioterapia	78	120	153	164	154	171	223	1.063	6,77%
Terapia Ocupacional	7	1	4	0	1	3	1	17	0,11%
Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
TOTAL	1.294	2.250	2.715	2.490	2.856	2.875	1.214	15.694	100,00%

Tabela 09. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados/ Hemodinâmica(15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Hemodinâmica	Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período			Julho (01 A 14)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia		Contratado	Realizado	Eficácia
Procedimentos de Hemodinâmica	300	119	310	305	284	282	289	148	1.799	1.737	96,55%	148	135	148	109,62%

Tabela 10. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados/ Hemoterapia (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

Hemoterapia (UCT)	Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Bolsas de Sangue Total Coletadas	700	369	637	975	720	836	957	218	4.200	4.712	112,19%
Inaptidão Clínica	≤ 18%	1,00%	10,00%	9,00%	15,00%	15,00%	13,00%	11,80%	≤ 18%	10,69%	140,00%
Coletas de Plaquetas por Aferese	10	6	11	10	11	12	12	7	60	69	115,00%
Quantitativo de Hemocomponentes Produzidos	1500	638	1.446	2.336	1.994	2.133	2.365	645	9.000	11.557	128,41%
Perda de Concentrado de Hemácias por Validade	≤ 5%	0,20%	1,00%	2,00%	1,00%	1,00%	2,00%	0,50%	≤ 5%	1,10%	178,00%
Estoque Excedente (Estratégico) de Concentrado de Hemácias	≥ 8%	0,03%	20,00%	24,00%	27,00%	23,00%	43,00%	11,30%	≥ 8%	21,19%	264,87%

Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) apresentado	100% dos procedimentos realizados apresentados	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
--	--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Tabela 11. Descritivo quantitativo dos serviços ofertados/ SADT Externo (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

		Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período		
										Contratado	Realizado	Eficácia
SADT Externo (Ofertado)	Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	22	--	--	37	25	22	22	11	98	117	119,38%
	Ecocardiograma Transtorácico	150	--	150	150	150	150	150	75	899	825	91,76%
	Ressonância Magnética	250	--	--	250	463	509	383	134	1.113	1.739	156,24%
	Tomografia Computadorizada	350	--	350	350	350	350	350	175	2.099	1.925	91,71%
Total		772	--	500	787	988	1.031	905	395	4.209	4.606	109,43%

Tabela12. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados/ SADT Externo (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

		Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período		
										Contratado	Realizado	Eficácia
SADT Externo (Realizado)	Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	22	--	--	8	23	22	16	10	98	79	80,61%
	Ecocardiograma Transtorácico	150	51	106	120	108	155	130	64	899	734	81,64%
	Ressonância Magnética	250	--	--	187	276	409	310	122	1.113	1.304	117,16%
	Tomografia Computadorizada	350	208	434	441	375	417	562	271	2.099	2.708	129,01%
Total		772	259	540	756	782	1.003	1.018	467	4.209	4.825	114,63%

Tabela13. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados/ Serviço de Atenção Domiciliar (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

	Meta	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Serviço de Atenção Domiciliar	90	11	91	114	105	100	100	59	540	580	107,40%

Tabela14. Descritivo quantitativo dos serviços realizados/ Urgência e Emergência (15 de Janeiro 2022 a 14 Julho 2022).

	Janeiro (15 a 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho (01 A 14)	Realizado
Atendimento de Urgência e Emergência	2.612	4.384	5.108	4.967	4.912	4.557	2.083	28.623

Portanto, a OSS no período analisado, não cumpriu as metas dos indicadores de produção quanto aos serviços Cirurgias Programadas com 56,16% e Hospital Dia 0,00%, visto que apresentaram uma produção abaixo da meta contratualizada e além da variação permitida de até 10%.

Sendo assim, para o período de 01 a 14 julho de 2022 o ajuste financeiro de 30% correspondente aos indicadores de produção que não atingiram meta, com o valor total de **R\$ 729.356,41 (setecentos e vinte e nove mil trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e um centavos)**.

2.1.2. Indicadores e Metas de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida pela unidade aos usuários, e mensuram a eficiência, efetividade dos processos da gestão.

1. Taxa de Ocupação Hospitalar – os dados apresentados neste indicador para o 1º Trimestre demonstra uma média no período de 94,64% alcançando uma porcentagem de execução de 113,34%. Em relação ao 2º semestre a média apresentada no período foi de 97,74% alcançando um porcentagem de execução de 114,98% em relação a meta ser cumprida que é maior ou igual a 85%.

2. Média de permanência Hospitalar (TMP) dias - os dados apresentados neste indicador para o 1º Trimestre demonstra uma média no período de 7,24 alcançando uma porcentagem de execução de 97%. Para o 2º Trimestre a média no período foi de 7,78 o que corresponde 89 de porcentagem de execução em relação a meta ser cumprida do indicador que é menor ou igual a 7 dias.

3. Índice de intervalo de Substituição de leito - horas - os dados apresentados neste indicador para o 1º Trimestre demonstra uma média do período de 9,66 alcançando uma porcentagem de execução de 167. Em relação ao 2º semestre a média apresentada no período foi de 4,27 alcançando um porcentagem de execução de 185 em relação a meta a ser cumprida que é menor ou igual a 30.

4. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas a organização da unidade) - os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 1,91% apresentando uma porcentagem de execução de 9,00%. No 2º trimestre a média alcançada foi 1,87% alcançando um porcentagem de execução de 13,00 % em relação a meta a ser cumprida que é menor ou igual a 1 %.

5. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente) - os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 100% e uma porcentagem de execução de 105,26% . No 2º trimestre a média alcançada foi 2,61% alcançando um porcentagem de execução de 147,00% em relação a meta a ser cumprida que é menor ou igual a 5 %.

6. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância) - os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 2,01% e uma porcentagem de execução de 159% . No 2º trimestre a média alcançada foi 33,33% alcançando um porcentagem de execução de 35,08% em relação a meta a ser cumprida que é maior ou igual a 95%

7. Razão do quantitativo de consultas ofertadas - os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 0,99 apresentando uma porcentagem de execução de 99. No 2º trimestre a média alcançada também foi 1,02 alcançando um porcentagem de execução de 102 em relação a meta a ser cumprida que é igual a 1.

8. Percentual de Exames de imagem com resultado disponibilizado em ate 10 dias - os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 100% apresentando uma porcentagem de execução de 142,85%. No 2º trimestre a média alcançada foi 99,39% alcançando um porcentagem de execução de 141,98% em relação a meta a ser cumprida que é maior ou igual a 70%.

9. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria de SUS - os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 0,22% apresentando uma porcentagem de execução de 195%. No 2º trimestre a média alcançada foi 0,25% alcançando um porcentagem de execução de 195% em relação a meta a ser cumprida que é menor que 5%.

10. Índice de infecção em sítio cirúrgico em cirurgia cardíaca - os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 4,43% apresentando uma porcentagem de execução de 111,00%. No 2º trimestre a média alcançada foi 0,52% alcançando um porcentagem de execução de 189,60% em relação a meta a ser cumprida que é menor ou igual a 5%.

11. Qualidade dos hemocomponentes produzidos - o total dos dados apresentados nestes quatro indicadores no 1º Trimestre demonstra uma média alcançada de 97,52% apresentando uma porcentagem de execução de 108,35%. No 2º trimestre a média alcançada foi 96,91% alcançando um porcentagem de execução de 107,67% em relação a meta a ser cumprida que é maior ou igual a 90%.

12. Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias - os dados apresentados neste indicador no acumulado do ano demonstram uma média alcançada de 3,69% apresentando uma porcentagem de execução de 181,55% em relação a meta a ser cumprida que é menor ou igual a 20%.

13. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas) - os dados apresentados neste indicador no acumulado do ano demonstra uma média alcançada de 3,08 % apresentando uma porcentagem de execução de 138,40% % em relação a meta a ser cumprida que é menor ou igual a 5%.

14. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH- os dados apresentados neste indicador de acordo com o 9º TA do contrato de gestão nº 003/2014, será usado apenas como monitoramento e demonstra no 1º Trimestre uma média alcançada de 12,08% apresentando uma porcentagem de execução de -1.008,00%. No 2º trimestre a média alcançada foi 0,33% alcançando um porcentagem de execução de 170% em relação a meta a ser cumprida que é menor ou igual a 1%, conforme demonstrado no **quadro 04 e quadro 05**.

No Relatório de Execução, a OSS apresentou dados de indicadores tanto parte fixa (Produção), quanto parte variável (Desempenho) com ajustes de dados posteriores ao prazo determinado de retificações que são de 5 dias após envio das produções no mês de cada competência, portanto os dados não serão considerados e nem alterados por essa coordenação.

E ainda, de acordo com o 9º Termo aditivo do Contrato de Gestão nº 003/2014, os indicadores Taxa de Readmissão em UTI (48 horas) e Taxa de Readmissão Hospitalar (até 29 dias) deverão ser enviados mensalmente e a avaliação de acordo com o acumulado do ano. Portanto, a pontuação global tanto no 1º trimestre quanto no 2º apresentado no relatório de execução não serão consideradas devido a inclusão dos dados na mesma tabela.

Portanto, no 1º Trimestre avaliado a Unidade apresentou uma pontuação global de 9,1, conforme **quadro 01** e no 2º Trimestre a pontuação global apresentada foi de 8,4, conforme **quadro 02**, não alcançando as metas contratualizadas estabelecidas no 9º TA do contrato de Gestão 003/2014-SES. Em relação Taxa de Readmissão em UTI (48 horas) e Taxa de Readmissão Hospitalar a pontuação global do acumulado do ano foi 10, conforme **quadro 3**.

Em relação aos indicadores Qualidade dos hemocomponentes produzidos e Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT com avaliação semestral a pontuação global foi 10 em ambos, conforme demonstrado no **quadro 06 e 07** respectivamente. Para os Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT com avaliação trimestral a pontuação no 1º trimestre foi de 7,33 e no 2º trimestre de 8,83, conforme demonstrado no **quadro 08 e 09** respectivamente. E por fim, Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT com avaliação mensal apresentados nos meses de janeiro e fevereiro a pontuação global de 10 e no mês de março 9,5 representado no **quadro 10**. Para abril, maio e junho a pontuação global foi de 10 de acordo com **quadro 11**.

Quadro 1 - Indicadores de Desempenho 1º semestre (Janeiro a Março)

Indicadores de Desempenho	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	<u>≥ 85</u>	96,82%	93,68%	93,43%	94,64%	111,34%	10	9,1	90,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	<u>≤ 7</u>	8,05	6,77	6,92	7,24	97	9		
3. Índice de Intervalo de Substituição de leito (horas)	<u>≤ 30</u>	6,34	10,96	11,68	9,66	167	10		
4. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (Causas relacionadas à organização da Unidade)	<u>≤ 1%</u>	1,89%	2,62%	1,23%	1,91%	9,00%	0		
5. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (Causas relacionadas ao Paciente)	<u>≤ 5%</u>	2,94%	1,85%	1,23%	2,01%	159,00%	10		
6. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	<u>≥ 95%</u>	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10		
7. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	<u>1</u>	0,96	0,94	1,07	0,99	99	9		

8. Percentual de exames de imagem com resultados disponibilizados em até 10 dias		≥ 70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	142,85%	10		
9. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS		< 5%	0,16%	0,21%	0,29%	0,22%	195,00%	10		
10. Índice de infecção em sítio cirúrgico em cirurgia cardíaca.		≤ 5%	4,88%	4,26%	4,17%	4,43%	111,00%	10		
11. Qualidade dos hemocomponentes produzidos	Concentrado de Hemácias (mensal)	≥ 90%	97,50%	94,00%	100,00%	97,16%	107,95%	10		
	Concentrado de Hemácias Desleucocitadas (mensal)	≥ 90%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	111,11%	10		
	Concentrado de Plaquetas randômicas (mensal)	≥ 90%	97,50%	100,00%	95,00%	97,50%	108,33%	10		
	Concentrado de Plaquetas por aférese (mensal)	≥ 90%	97,50%	92,50%	96,25%	95,41%	106,01%	10		

Quadro 2 - Indicadores de Desempenho 2º semestre (Abril a Junho)

	Meta	Abril	Mai	Junho	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85	96,73%	99,04%	97,45%	97,74%	114,98%	10	8,4	80,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 7	7,47	8,16	7,73	7,78	89	8		
3. Índice de Intervalo de Substituição de leito (horas)	≤ 30	6,07	1,9	4,85	4,27	185	10		
4. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (Causas relacionadas à organização da Unidade)	≤ 1%	1,28%	1,78%	2,55%	1,87	13,00%	0		
5. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (Causas relacionadas ao Paciente)	≤ 5%	2,25%	2,84%	2,75%	2,61	147,00%	10		
6. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%	100,00%	0,00% N/A	0,00% N/A	33,33%	35,08%	0		
7. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	0,98	1,07	1,03	1,02	102	10		
8. Percentual de exames de imagem com resultados disponibilizados em até 10 dias	≥ 70%	100,00%	98,17%	100,00%	99,39%	141,98%	10		
9. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%	0,27%	0,27%	0,21%	0,25%	195,00%	10		
10. Índice de infecção em sítio cirúrgico em cirurgia cardíaca.	≤ 5%	0,00%	0,00%	1,56%	0,52%	189,60%	10		
11. Qualidade dos hemocomponentes produzidos	Concentrado de Hemácias (mensal)	≥ 90%	100,00%	98,00%	95,00%	97,66%	108,51%	10	
	Concentrado de Hemácias Desleucocitadas (mensal)	≥ 90%	100,00%	100,00%	80,00%	93,33%	103,70%	10	
	Concentrado de Plaquetas randômicas (mensal)	≥ 90%	100,00%	92,50%	97,50%	96,66%	107,40%	10	
	Concentrado de Plaquetas por aférese (mensal)	≥ 90%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	111,11%	10	

Quadro 3 - Indicador de desempenho Acumulado do Ano

Acumulado do Ano	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
12. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	3,87%	3,83%	3,49%	4,23%	3,93%	4,26%	4,23%	3,23%	3,82%	3,08%	2,61%	3,66%	3,69%	181,55%	10	10	100,00%
13. Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas)	≤ 5%	0,34%	2,08%	4,19%	4,55%	3,14%	1,80	2,42%	2,58%	2,47%	6,17%	2,89%	0,62%	3,08%	138,40%	10		

Quadro 4 - Indicador de Desempenho SIH / Monitoramento

Monitoramento	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global
14. Percentual de ocorrências de glosas no SIH	<u>≤ 1%</u>	21,82%	13,79%	0,63%	12,08%	-1.008,00%	0	0

Quadro 5 - Indicador de Desempenho SIH / Monitoramento

Monitoramento	Meta	Abril	Maio	Junho	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global
14. Percentual de ocorrências de glosas no SIH	<u>≤ 1%</u>	0,96%	37,16%	26,49%	0,31%	169,00%	10	10

Quadro 6 - Indicadores de Desempenho Semestral

Qualidade dos hemocomponentes produzidos	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
Plasma Fresco Congelado (semestral)	≥ 90%	100,00%	100,00%	100,00%	93,80%	100,00%	100,00%	98,96%	109,95%	10	10	100,00%
Crioprecipitado (semestral)	≥ 90%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	111,11%	10		

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho Semestral

Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
Percentual de execução do plano de educação permanente	≥ 95% Semestral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10	10	100,00%
Percentual de manutenção preventivas realizadas nos equipamentos da UCT	≥ 95% Semestral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10		
Percentual de calibrações de equipamentos realizadas na UCT	≥ 95% Semestral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10		
Percentual de qualificação térmicas realizadas em equipamentos da UCT	≥ 95% Semestral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10		

Quadro 8 - Indicadores de Desempenho Trimestral

Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
Taxa de doadores espontâneos	55 % Trimestral	41,80%	50,50%	46,80%	46,36%	84,29%	8	7,33	70,00%
Taxa de doador de repetição	35 % Trimestral	23,70%	31,20%	21,80%	25,56%	73,02%	7		
Taxa de doador de 1ª vez	50 % Trimestral	58,70%	53,40%	63,50%	58,53%	117,06%	10		
Taxa de amostras de sangue descartadas por lipemia	≤ 1 % Trimestral	1,20%	2,01%	1,84%	1,68%	32,00%	0		
Percentual de satisfação de doadores de sangue	≥ 95% Trimestral	93,58%	93,39%	93,83%	93,60%	98,52%	9		
Índice de produção de hemocomponentes	2,1 Trimestral	2,34	2,27	2,4	2,33	110,95%	10		

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Trimestral

Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT	Meta	Abril	Mai	Junho	Média do período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
Taxa de doadores espontâneos	55 % Trimestral	68,70%	73,40%	76,00%	72,70%	68,00%	6	8,83	80,00%
Taxa de doador de repetição	35 % Trimestral	29,90%	25,60%	24,20%	26,56%	124,11%	10		
Taxa de doador de 1ª vez	50 % Trimestral	48,20%	41,10%	38,90%	42,73%	114,54%	10		
Taxa de amostras de sangue descartadas por lipemia	< 1 % Trimestral	0,41%	0,82%	1,44%	0,89%	111,00%	10		
Percentual de satisfação de doadores de sangue	≥ 95% Trimestral	94,14%	95,53%	95,35%	95,00%	100,00%	10		
Índice de produção de hemocomponentes	2,1 Trimestral	2,77	2,55	2,47	2,59	77%	7		

Quadro 10 - Indicadores de Desempenho Mensal (Janeiro a Março)

Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT	Meta	Janeiro	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho	Fevereiro	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho	Março	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
Percentual de atendimento interno a solicitação de hemocomponentes	≥ 95% Mensal	99,00%	104,21%	10	10	100,00%	99,00%	104,21%	10	10	100,00%	100,00%	105,26%	10	9,5	90,00%
Tempo médio do processo de doação de sangue	< 60 minutos Mensal	42,29	129,00%	10			42,02	129,00%	10			60,12	99,80%	9,00		

Quadro 11 - Indicadores de Desempenho Mensal (Abril a Junho)

Indicadores de avaliação e monitoramento da UCT	Meta	Abril	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho	Mai	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho	Junho	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
Percentual de atendimento interno a solicitação de hemocomponentes	≥ 95% Mensal	100,00%	105,26%	10	10	100,00%	99,00%	104,21%	10	10	100,00%	100,00%	105,26%	10	10	100,00%
Tempo médio do processo de doação de sangue	< 60 minutos Mensal	44,37	126,00%	10			59,12	101,00%	10			58,24	102,00%	10		

Desta forma, a Organização Social apresentou os dados dos Indicadores de Desempenho. Ressalta-se que devido a situação extraordinária de pandemia do novo coronavírus apesar da unidade não ter cumprido integralmente as metas contratualizadas de análise qualitativas **não haverá ajuste financeiro**, conforme demonstra a metodologia descrita no Anexo Técnico IV – Sistema de Repasse - II Sistemática e Critérios.

3.5. Em todos os casos, a avaliação dos indicadores de desempenho será realizada em **regime semestral**, ou antes, diante da necessidade da Secretaria de Estado da Saúde, e com comunicado prévio ao PARCEIRO PRIVADO.

3.6. Em caso de previsão normativa, as metas contratuais (qualitativas e quantitativas) poderão ser suspensas ou compensadas com os atendimentos decorrentes da pandemia do novo coronavírus.

3.7. Nos casos que corresponderem à previsão do item anterior, não será gerado ajustes financeiros a menor decorrentes do não cumprimento das metas pactuadas. Em caso diverso, será efetuado o desconto de até 10% (dez por cento) de cada mês (parte variável), conforme disposto neste Anexo Técnico V, a depender do percentual de alcance de cada indicador, conforme a avaliação citada no item 3.5.

2.2. Análise realizada pela Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC)

A Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC) informa que tem por escopo de suas atribuições a avaliação e o monitoramento diário da prestação de contas, inseridas pelas Organizações Sociais, por intermédio do Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), relativos aos diversos hospitais e policlínicas, por elas gerenciadas, por intermédio de contratos de gestão, celebrados pelo Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES/GO).

Uma outra atribuição desempenhada por esta Coordenação, tange à avaliação mensal de todos os documentos que são remetidos pelas OS, por intermédio do "Kit Contábil" (Balancetes Analíticos; Livro Diário; Livro Razão; Folha de Pagamento Sintética e Analítica; Extratos Bancários; E-Social). Tais informações contidas nestes documentos são analisadas e confrontadas com as informações/documentos que foram inseridas diariamente/mensalmente, no SIPEF, pelas OS.

Neste sentido, a CAC procede a avaliação diária da regularidade ou não de todas as despesas e/ou pagamentos empreendidos pelas OS's, por intermédio do SIPEF, sob o prisma financeiro e contábil, conforme regulamentação contida na Portaria nº 1038/2017 - GAB/SES-GO.

Caso seja detectada pela equipe técnica da CAC alguma inconsistência e/ou irregularidade, o SIPEF possui uma ferramenta que permite a este setor técnico incluir restrições inerentes aos lançamentos que foram analisados, classificando-os pela terminologia de "Erro Formal", "Outras Não Conformidades" e "Dano ao Erário".

Um outro ponto a ser ressaltado, tange à avaliação do Fluxo de Caixa Mensal, no qual é possível mensurar a movimentação financeira dos recursos utilizados pelas OS, pelo acompanhamento do resultado do saldo anterior, das novas entradas de recursos, das receitas provenientes das aplicações financeiras, mediante a dedução de todos os pagamentos executados por estas entidades a cada mês. A consolidação destes dados é apresentada à Organização Social semestralmente, via Relatório de Acompanhamento Financeiro e Contábil.

Este conjunto de dados e documentos, relativos às informações contidas no SIPEF, no "Kit Contábil" e no Relatório de Acompanhamento Financeiro e Contábil, são sintetizadas e condensadas pela CAC, semestralmente, na forma de uma Nota Técnica. Tal documento é remetido à OS para manifestação e correção das restrições ali inseridas, sendo oportunizado a estas entidades a regularização dos apontamentos que permaneceram restritos, sob o âmbito financeiro e contábil.

A Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC) adota períodos semestrais, para fins de construção dos seus relatórios, observando o exercício financeiro anual. Deste modo, esta Coordenação informa que o objeto deste acompanhamento e monitoramento, referente à prestação de contas relacionas as informações contidas nos Relatórios de Acompanhamento Fiscal Contábil (RAFIC) e Notas Técnicas, relacionadas ao 1º Semestre de 2022, tem por escopo análise empreendida por este departamento no período de janeiro de 2022 a junho de 2022. Deste modo, foram inseridos por esta OS no SIPEF, os registros financeiros, que foram examinados por essa coordenação. Houve diligências até a OS e as operações que se detectou alguma inconsistência na documentação apresentada e/ou na natureza dos gastos relacionada ao período em comento. A saber:

a) Ajustar os contratos de prestação de serviços e de fornecimento de materiais, os quais foram celebrados antes do novo Regulamento de Compras a AGIR, visando adequá-los às normas vigentes, tais como na modalidade de Credenciamento, uma vez que o regulamento de compras anterior não contemplava esta modalidade de contratação. Na oportunidade, a CAC salienta que tal alteração/complemento foi incluída no regulamento vigente.

b) Regularizar a conta "ANTECIPAÇÃO DE SALÁRIOS E ORDENADOS" que refere-se ao adiantamento de pagamentos à UNIMED, para cobrir despesas com plano de saúde de colaboradores afastados por auxílio-doença, com recursos do Contrato de Gestão, conforme segue descrito abaixo e conforme balancetes em anexo número 04 (000034899851):

- Mês 01/2022: R\$ 55.251,13 (cinquenta e cinco mil duzentos e cinquenta e um reais e treze centavos).
- Mês 02/2022: R\$ 53.574,26 (cinquenta e três mil quinhentos e setenta e quatro reais e vinte e seis centavos).
- Mês 03/2022: R\$ 27.087,56 (vinte e sete mil oitenta e sete reais e cinquenta e seis centavos).
- Mês 04/2022: R\$ 105.197,38 (cento e cinco mil cento e noventa e sete reais e trinta e oito centavos).
- Mês 05/2022: R\$ 24.262,54 (vinte e quatro mil duzentos e sessenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos).
- Mês 06/2022: R\$ 2.555,29 (dois mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e nove centavos).

Obs.: Ressalta-se que o Parecer nº 3329/2018-PROT e o Despacho nº 1340/2018 PGE, atestam pela juridicidade de ser mantido o plano de saúde do empregado enquanto suspenso seu contrato de trabalho, porém, faz-se necessário medidas para regularizar e reduzir tais débitos com recursos do Contrato de Gestão, porém, no período em tela, é possível vislumbrar que houve uma curva ascendente. Corroborando com o exposto, o Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2021 (000019905110), Cláusula vigésima quarta anota que a AGIR poderá intermediar a contratação de plano de saúde para os seus empregados, cujo pagamento será descontado em folha. Contudo, se o empregado se afastar por período superior a 30 dias, sem o recebimento de salário capaz de suportar o desconto, e não realizar o pagamento da sua mensalidade diretamente na Unidade Hospitalar que estiver vinculado, a OS poderá reter, da primeira remuneração a que ele tiver direito, o valor devido. Ainda, há a previsão de cancelamento do plano de saúde, se o empregado ficar inadimplente por mais de 60 dias. Ainda contribuindo com o tema, a Organização Social, em outras oportunidades, foi conscientizada da necessidade da regularização daquela conta, visto que não há previsão daquele tipo de gasto com recursos provindos do Contrato de Gestão.

c) Restituir à conta do Contrato de Gestão nº 003/2014 - SES/GO, o valor de **R\$ 1.623,63 (um mil seiscentos e vinte e três reais e sessenta e três centavos)**, referente ao pagamento indevido de juros e de multas.

d) Inserir no SIPEF as Certidões Negativas de Débito referente a regularidade fiscal de todos os prestadores de serviços e dos fornecedores de materiais junto aos órgãos competentes, pois este é um requisito obrigatório para habitação de todos os processos de compra e de contratação, destacando que, no caso de contratos firmados, esta obrigação deve se estender durante o período da execução contratual e, embora não se possa reter o pagamento devido deste fornecedor/prestador, que deixar de preencher a exigência supramencionada, a permanência desta irregularidade será registrada na prestação de contas desta OS.

e) Ressalta inserir no SIPEF somente Termos de Rescisões de Trabalho (TRCT) com as devidas assinaturas do empregador e do empregado. Na oportunidade, esta Coordenação destaca que nem mesmo a AGIR tem assinados tais documentos, e que os mesmos são inseridos neste sistema sem o mínimo de formalidade contratual. Nos casos em que o empregado não puder por algum motivo e/ou por negligência assinar este documento, a OS terá que inserir as justificativas e documentos de modo comprovar tais ocorrências.

Tais informações, foram remetidos pela SES/GO, por meio da Nota Técnica nº: 85/2022 - SES/CAC (Processo - nº 202200010057905)

2.3. Análise realizada pela Coordenação de Economia em Saúde (COES)

2.3.1. Objetivo

O acompanhamento e as análises econômicas relacionadas à execução das atividades assistenciais das Unidades de Saúde são realizados pela Coordenação de Economia em Saúde (COES), que apura os custos das Unidades da SES, conforme dados disponibilizados pela OSS, utilizando Sistema Eletrônico de Custo, sob Consultoria da PLANISA. A análise empreendida pela COES teve como objetivo avaliar o período compreendido entre janeiro a julho de 2022.

2.3.2. Metodologia

A metodologia adotada pela SES-GO para apuração de dados é o sistema de custeio por absorção, que é derivado da aplicação dos princípios de contabilidade e consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Esta apropriação pode ser compreendida pelo Plano de Contas e Estrutura de Centros de Custo de maneira verticalizada, a fim de que se possa identificar e detalhar as ocorrências das despesas, conforme complexidade da estrutura da Unidade e/ou necessidade de questionamento dos dados de custo.

2.3.3. Análise dos Custos

Os dados para esta análise foram extraídos do sistema KPIH (*Key Performance Indicators for Health*), alimentados pela Organização Social de Saúde Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (AGIR), relativo aos custos do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), referente ao período de janeiro a julho de 2022, sob a consultoria da equipe PLANISA.

2.3.3.1. Relatório de Evolução da Receita e Custos

Tabela 1								
Evolução da receita e custos (c/s recursos externos)								
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022								
Descrição	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média
Custo total - Comrecursos externos	32.703.000,05	31.609.118,06	33.431.912,82	33.380.095,71	34.983.955,07	33.270.170,56	33.816.771,99	33.313.574,90
Custo total - Semrecursos externos	32.703.000,05	31.609.118,06	33.431.912,82	33.380.095,71	34.983.955,07	33.252.924,94	33.799.526,37	33.308.647,58
Receita total	29.180.634,24	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	34.123.000,92	29.886.686,12

Fonte: KPIH/ PLANISA

A análise compreende a apreciação da unidade sob a vigência dos 9º T.A. (15/07/2021 a 14/07/2022) e 10º T.A. ao Contrato de Gestão nº 003/2014 SES/GO. Os valores dos repasses de recursos financeiros para o custeio operacional são de R\$ 29.180.634,24 (9º T.A.) e conforme dados inseridos pela OSS (Tabela 1) e minuta de aditivo até a presente data apresentada em processo SEI nº 201400010001769, de R\$ 34.123.000,92 (10º T.A.). Embora já ocorra o lançamento de valores alusivo ao 10º T.A., informamos que o referido aditivo não teve sua publicação em diário oficial até a presente data. “Nesse sentido, todos os lançamentos de receitas realizados referente ao período do 10º termo aditivo podem sofrer ajustes, uma vez que os valores inseridos tratam-se de prévia.”, ressaltado em Relatório de Execução do Contrato de Gestão - HUGOL - AGIR (000035327115).

Tabela 2									
Relatório de composição/evolução de custos									
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Fixos									
Diretos									
Pessoal Médico									
Salários e Ordenados Médicos - CLT	2.492.687,66	2.477.233,27	2.563.891,75	2.569.332,22	2.529.127,92	2.399.191,34	2.403.340,26	2.490.686,35	7,48
Encargos Sociais Médicos	498.537,53	495.446,65	512.778,35	513.866,44	505.825,58	479.838,27	480.668,05	498.137,27	1,50
Provisões Médicos - CLT	60.572,31	60.196,77	62.302,57	62.434,77	61.457,81	58.300,35	58.401,17	60.523,68	0,18
Benefícios Médicos	606,00	606,00	1.212,00	1.212,00	1.376,00	1.212,00	2.136,19	1.194,31	0,00
Honorários Médicos Fixos	5.133.718,38	4.994.860,92	4.926.799,72	4.234.134,55	4.903.094,09	4.782.081,27	4.824.046,84	4.828.390,82	14,49
Salários e Ordenados Médicos - Residentes Glosado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.227,89	86.227,89	24.636,54	0,07
Contribuição Patronal - Residentes Glosado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.245,62	17.245,62	4.927,32	0,01
	8.186.121,88	8.028.343,61	8.066.984,39	7.380.979,99	8.000.881,40	7.824.096,74	7.872.066,02	7.908.496,29	23,74

Fonte: KPIH/ PLANISA

Tabela 3

Relatório de composição/evolução de custos									
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Sem Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Fixos									
Diretos									
Pessoal Médico									
Salários e Ordenados Médicos - CLT	2.492.687,66	2.477.233,27	2.563.891,75	2.569.332,22	2.529.127,92	2.399.191,34	2.403.340,26	2.490.686,35	7,48
Encargos Sociais Médicos	498.537,53	495.446,65	512.778,35	513.866,44	505.825,58	479.838,27	480.668,05	498.137,27	1,50
Provisões Médicos - CLT	60.572,31	60.196,77	62.302,57	62.434,77	61.457,81	58.300,35	58.401,17	60.523,68	0,18
Benefícios Médicos	606,00	606,00	1.212,00	1.212,00	1.376,00	1.212,00	2.136,19	1.194,31	0,00
Honorários Médicos Fixos	5.133.718,38	4.994.860,92	4.926.799,72	4.234.134,55	4.903.094,09	4.782.081,27	4.824.046,84	4.828.390,82	14,50
Salários e Ordenados Médicos - Residentes Glosado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.227,89	86.227,89	24.636,54	0,07
	8.186.121,88	8.028.343,61	8.066.984,39	7.380.979,99	8.000.881,40	7.806.851,12	7.854.820,40	7.903.568,97	23,73

Fonte: KPIH/ PLANISA

Observamos uma diferença para mais do “Custo total - Com recursos externos” (Tabela 2), quando comparamos com “Custo total - Sem recursos externos” (Tabela 3), referente a "**Contribuição Patronal - Residentes Glosado**" do grupo de contas “Pessoal Médico”, dos custos fixos, diretos, conforme visualizado em “Relatório de Composição/evolução de custos” – analítico.

2.3.3.2. Relatório de Composição e Evolução de Custos

Tabela 4

Composição e evolução da receita							
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022							
Conta de receita	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022
SUS							
Contrato de Gestão Custeio	29.011.636,90	29.011.636,19	29.011.636,19	29.011.636,19	29.011.636,19	29.011.636,19	34.123.000,92
Contrato de Gestão Residência	168.997,34	168.997,34	168.997,34	168.997,34	168.997,34	168.997,34	0,00
Total SUS	29.180.634,24	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	34.123.000,92
Total geral	29.180.634,24	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	29.180.633,53	34.123.000,92
9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/2014-SE S/GO							10º Termo Aditivo

Fonte: KPIH/ PLANISA

Segundo Relatório de “Composição e evolução da receita” (Tabela 4), verificamos a composição da receita na unidade HUGOL, com valores referentes ao “Contrato de Gestão Residência” das competências janeiro a junho/2022 (R\$ 168.997,34) e “Contrato de Gestão de Custeio”, de janeiro a junho/22 (R\$ 29.011.636,19), conforme preconiza 9º T.A. Em relação ao 10º T.A., para a competência julho/2022, verificamos o valor de R\$ 34.123.000,92, conforme dados inseridos pela OSS em Tabela 4 e minuta de aditivo inserida em processo SEI 201400010001769. Informamos ainda, o não lançamento na receita de R\$ 223.757,31 referente ao “Contrato de Gestão Residência”, competência julho/22, segundo minuta de aditivo. Reiteramos que o 10º aditivo não teve sua publicação em diário oficial até a presente data, podendo sofrer ajustes, já que os valores inseridos tratam-se de prévia.

Tabela 5

Relatório de composição/evolução de custos									
1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Grupo conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Fixos									
Pessoal Não Médico	10.739.112,46	10.392.782,42	10.379.776,30	10.529.881,83	11.045.489,76	10.433.281,48	10.579.773,98	10.585.728,32	31,78
Pessoal Médico	8.186.121,88	8.028.343,61	8.066.984,39	7.380.979,99	8.000.881,40	7.824.096,74	7.872.066,02	7.908.496,29	23,74
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	0,00	0,00	0,00	621,19	0,00	0,00	0,00	88,74	0,00
Materiais de Consumo Geral	288.710,34	279.485,28	326.499,16	311.719,96	435.624,95	419.380,20	498.098,65	365.645,51	1,10
Prestação de serviços	2.892.815,51	2.687.301,56	2.953.948,17	3.540.716,90	2.571.443,70	2.678.761,22	2.974.745,85	2.899.961,84	8,71
Outras Contas (ND)	5.764,37	3.266,80	9.540,07	15.698,31	39.640,33	0,00	0,00	10.558,55	0,03
Gerais	1.216.338,40	1.315.845,98	1.322.655,32	1.272.478,87	1.692.149,07	1.608.767,27	1.247.048,89	1.382.183,40	4,15
Total	23.328.862,96	22.707.025,64	23.059.403,41	23.052.097,04	23.785.229,22	22.964.286,91	23.171.733,38	23.152.662,65	69,50
Custos Variáveis									
Pessoal Médico	1.278.130,81	1.216.188,58	1.524.760,29	1.825.260,59	1.688.380,09	1.477.764,76	1.483.506,57	1.499.141,67	4,50
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	4.610.314,13	4.401.784,32	5.164.022,69	5.388.024,94	5.434.141,97	5.009.775,83	5.212.974,46	5.031.576,91	15,10
Materiais de Consumo Geral	160.487,65	125.179,61	124.479,91	106.210,68	6.343,80	5.145,00	5.448,00	76.184,95	0,23
Prestação de serviços	2.961.397,38	2.804.960,72	3.213.253,54	2.634.021,98	4.069.859,99	3.813.198,07	3.943.109,58	3.348.543,04	10,05
Gerais	363.807,12	353.979,18	345.992,98	374.480,47	0,00	0,00	0,00	205.465,68	0,62
Total	9.374.137,09	8.902.092,41	10.372.509,41	10.327.998,67	11.198.725,85	10.305.883,66	10.645.038,61	10.160.912,24	30,50
Total Geral	32.703.000,05	31.609.118,06	33.431.912,82	33.380.095,71	34.983.955,07	33.270.170,56	33.816.771,99	33.313.574,90	100,00

Fonte: KPIH/ PLANISA

No Relatório de Composição/evolução de Custos (Tabela 5), observamos que a porcentagem de custo maior é referente a “Pessoal Não Médico”, correspondendo a 31,8% do total de gastos nos custos fixos, seguido de “Pessoal Médico” com 23,7%.

Constatamos o não lançamento de custos em “Materiais e Medicamentos de uso no paciente”, dentre os custos fixos, para as competências em análise, com exceção de abril/22.

Observamos variação dos custos no decorrer das competências analisadas para "Materiais de Consumo Geral", dos custos fixos, com custo elevado de R\$ 498.098,65 na competência julho/22.

Verificamos aumento considerável dos custos na "Prestação de Serviços", custos fixos, competência abril/22 (R\$ 3.540.716,90).

Observamos ainda, elevação dos custos na competência maio/22 para o grupo de contas "Outras Contas (NO)" e competências maio e junho/22 do grupo de contas "Gerais", custos fixos, quando consideramos todo o período em análise.

Dentre os custos variáveis, verificamos que “Materiais e Medicamentos de uso no Paciente” correspondem a 15,1% do total deste custo, tendo as competências abril e maio/22 com custos mais elevados para o período avaliado.

Destacamos elevado custo no grupo de contas “Pessoal Médico”, competência abril/2022 e aumento significativo na competência maio/22 para "Prestação de Serviços” (R\$ 4.069.859,99), dos custos variáveis, para o período avaliativo.

Ausência de lançamentos de custos nas competências maio, junho e julho/22 do grupo de contas "Gerais", dos custos variáveis.

Total dos custos com pessoal na unidade em 60,02%.

Tabela 6

Relatório de composição/evolução de custos									
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Fixos									
Diretos									
Materiais de Consumo Geral									
Combustíveis e Lubrificantes	2.862,18	1.329,38	0,00	274,25	24.604,32	4.826,37	4.302,63	5.457,02	0,02
Materiais de Esterilização	0,00	2.423,20	101,25	101,25	0,00	0,00	0,00	375,10	0,00
Gases Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	26.243,25	34.969,50	19.381,02	11.513,40	0,03
Gêneros Alimentícios	2.565,42	1.028,46	5.652,69	5.334,81	4.794,29	6.881,48	7.868,87	4.875,15	0,01
Materiais Descartáveis	12.146,71	8.725,63	12.198,74	11.193,03	13.524,40	15.069,29	11.829,10	12.098,13	0,04
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	40.686,96	34.981,53	35.918,01	34.159,43	52.193,05	49.747,25	73.929,03	45.945,04	0,14
Materiais de EP/ EPC	3.080,47	6.085,88	3.981,72	3.347,86	13.288,52	5.727,70	3.773,10	5.612,18	0,02
Materiais de Higiene e Limpeza	18.599,88	18.335,66	16.601,45	16.615,17	76.974,13	55.213,55	68.890,28	38.747,16	0,12
Materiais Esportivos e Educativos	841,74	3.115,91	86,50	0,00	764,50	989,27	1.876,98	1.096,41	0,00
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.745,99	1.820,86	0,01
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	127.082,15	121.112,96	172.817,52	162.830,35	143.159,15	159.081,15	193.773,71	154.265,28	0,46
Uniformes e Exxovais	58.491,44	63.861,86	61.489,71	57.697,62	54.105,44	53.176,94	52.411,64	57.319,24	0,17
Outros Materiais de Consumo	22.353,39	18.484,81	17.651,57	20.166,21	25.973,91	33.697,69	47.316,29	26.520,55	0,08
	288.710,34	279.485,28	326.499,16	311.719,96	435.624,95	419.380,20	498.098,65	365.645,51	1,10

Fonte: KPIH/ PLANISA

Em se tratando do grupo de contas “Materiais de Consumo Geral”, custos fixos, diretos, verificamos alto custo em “Materiais de Escritório, Impressos e de Informática” (R\$ 73.929,03) e “Peças e Materiais de Manutenção - Predial” (R\$ 193.773,71) na competência julho/21, bem como lançamento de valores para “Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos” (R\$ 12.745,99) para a referida competência, quando consideramos todo o período em análise (Tabela 6).

Tabela 7

Relatório de composição/evolução de custos									
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Fixos									
Diretos									
Prestação de serviços									
Serviços de Nutrição	639.489,01	593.310,38	683.701,74	653.317,76	0,00	0,00	0,00	367.116,98	1,10
Serviços de Limpeza	879.622,07	879.622,07	879.622,07	879.049,08	860.273,60	875.324,64	898.704,02	878.888,22	2,64
Serviços de Vigilância	356.597,33	356.597,30	356.597,30	369.036,14	376.096,22	374.354,72	374.383,94	366.237,56	1,10
Serviços de Esterilização	0,00	0,00	0,00	467.639,40	0,00	0,00	0,00	66.805,63	0,20
Serviços de Informática	113.345,66	78.319,99	39.450,02	135.017,32	153.922,79	158.319,94	178.120,82	122.356,65	0,37
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	26.524,83	26.524,83	26.524,83	61.007,98	71.247,25	71.247,25	71.247,25	50.617,75	0,15
Serviços de Manutenção Outros	396.120,30	262.144,58	421.066,97	435.826,86	525.052,80	626.040,74	547.931,13	459.169,06	1,38
Serviços de Manutenção de Equipe. Betromédicos	195.550,70	205.118,22	247.756,69	217.351,90	223.387,71	209.404,06	205.882,52	214.921,69	0,65
Serviços Diversos - PJ - Outros	171.407,13	172.735,95	183.869,98	201.451,59	237.365,31	239.591,16	230.226,86	205.235,42	0,62
Serviço Médico - PJ - Variáveis	0,00	0,00	0,00	514,00	0,00	0,00	0,00	73,43	0,00
Serviços de Hemodiálise	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.135,00	33.447,86	0,10
Serviços de Jardinagem	14.800,00	13.200,00	14.480,00	14.480,00	14.480,00	14.480,00	22.480,00	15.485,71	0,05
Serviços de Consultoria	29.978,12	29.978,12	29.978,12	29.978,12	29.978,12	31.268,86	132.069,21	44.746,95	0,13
Serviços de Manutenção Ar Condicionado	36.500,00	36.500,00	36.500,00	41.167,00	42.864,10	42.864,10	42.864,10	39.894,19	0,12
Serviço de Certificação Digital	32.880,36	33.250,11	34.400,44	34.879,75	36.775,80	35.865,75	36.701,00	34.964,74	0,10
	2.892.815,51	2.687.301,56	2.953.948,17	3.540.716,90	2.571.443,70	2.678.761,22	2.974.745,85	2.899.961,84	8,71

Fonte: KPIH/ PLANISA

Tabela 8

Relatório de composição/evolução de custos									
1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Variáveis									
Diretos									
Prestação de serviços									
Serviços de Diagnóstico por Imagem	704.322,17	704.322,10	890.372,05	909.874,15	994.333,05	896.482,80	969.738,35	867.063,52	2,60
Serviços Laboratoriais	719.893,60	613.553,26	603.931,84	585.168,67	643.846,26	673.097,83	731.174,15	652.952,23	1,96
Serviços de Lavanderia	226.663,57	223.731,99	250.082,30	246.745,76	264.043,66	249.070,49	258.331,37	245.524,16	0,74
Serviços de Nutrição	866.099,18	808.234,67	930.200,25	879.897,40	1.675.985,12	1.545.884,19	1.484.859,01	1.170.165,69	3,51
Serviços de Esterilização	428.994,86	438.924,70	508.419,10	0,00	473.671,90	438.382,76	487.184,70	396.511,15	1,19
Serviço Médico - PJ - Variáveis	15.424,00	16.194,00	30.248,00	12.336,00	17.980,00	10.280,00	11.822,00	16.326,29	0,05
	2.961.397,38	2.804.960,72	3.213.253,54	2.634.021,98	4.069.859,99	3.813.198,07	3.943.109,58	3.348.543,04	10,05

Fonte: KPIH/ PLANISA

Verificamos que os "Serviços de Esterilização" oneram o grupo de contas "Prestação de Serviços", custos fixos, diretos, na competência abril/2022 (Tabela 7). Esse serviço deixou de ser lançado como "Prestação de Serviços" dos custos variáveis, diretos, na competência abril/22 (Tabela 8), passando a ser lançado em prestação de serviços dos custos fixos, diretos.

Observamos gastos significativos com "Serviços de Consultoria" na competência julho/22 (Tabela 7).

Não houve lançamento de custos nas competências maio, junho e julho/22 para os "Serviços de Nutrição", dentre os custos fixos, diretos (Tabela 7). Verificamos lançamentos desse serviço nos custos variáveis, diretos, elevando os custos desse serviço nessas competências (Tabela 8).

Tabela 9

Relatório de composição/evolução de custos									
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Fixos									
Diretos									
Outras Contas (NO)									
Perdas e Ajustes de estoques	5.764,37	3.266,80	9.540,07	15.698,31	39.640,33	0,00	0,00	10.558,55	0,03
	5.764,37	3.266,80	9.540,07	15.698,31	39.640,33	0,00	0,00	10.558,55	0,03

Fonte: KPIH/ PLANISA

Observamos ainda, aumento dos custos em "Perdas e Ajustes de estoques", competência maio/22, para o grupo de contas "Outras Contas (NO)", custos fixos, diretos, com ausência de lançamentos nos meses subsequentes quando consideramos todo o período avaliativo (Tabela 9).

Tabela 10

Relatório de composição/evolução de custos									
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Fixos									
Diretos									
Gerais									
Amortização de Software	8.026,67	8.096,67	8.096,67	8.438,89	8.438,89	8.563,33	8.563,33	8.317,78	0,02
Locação de Equipamentos Assistenciais	13.300,00	13.300,00	13.300,00	29.666,67	21.800,00	48.060,03	27.031,60	23.779,76	0,07
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	10.875,00	18.900,00	18.900,00	18.900,00	18.900,00	18.900,00	18.900,00	17.753,57	0,05
Outros Custos Gerais	17.900,09	14.323,60	14.541,11	21.175,12	14.077,83	12.910,13	15.374,36	15.757,46	0,05
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - SEDE	918.804,61	1.021.795,86	1.036.554,21	949.737,14	1.093.025,54	1.040.654,51	710.680,70	967.321,80	2,90
Seguros (veículos / fiança / equiptos)	1.584,38	1.584,38	1.584,38	1.584,38	1.584,38	492,85	1.276,18	1.384,42	0,00
	970.490,75	1.078.000,51	1.092.976,37	1.029.502,20	1.157.826,64	1.129.580,85	781.826,18	1.034.314,79	3,10
Indiretos									
Gerais									
Água e Esgoto (ind.)	32.038,46	33.616,90	32.520,05	32.251,90	114.292,92	99.035,70	97.976,40	63.104,62	0,19
Energia Elétrica (ind.)	183.084,37	177.003,97	169.099,81	183.094,57	392.391,51	352.581,67	336.550,89	256.258,11	0,77
Outros Custos Gerais (ind.)	1.398,95	1.193,40	2.027,90	1.599,00	1.606,80	1.537,85	1.435,20	1.542,73	0,00
Seguro Predial (ind.)	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	0,03
Telefone (ind.)	16.329,87	13.035,20	13.035,20	13.035,20	13.035,20	13.035,20	13.035,20	13.505,87	0,04
Internet (ind.)	4.496,00	4.496,00	4.496,00	4.496,00	4.496,00	4.496,00	7.725,02	4.957,29	0,01
	245.847,65	237.845,47	229.678,96	242.976,67	534.322,43	479.186,42	465.222,71	347.868,61	1,04

Fonte: KPIH/ PLANISA

Tabela 11

Relatório de composição/evolução de custos									
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Variáveis									
Indiretos									
Gerais									
Água e Esgoto (ind.)	75.059,79	75.402,62	79.000,11	85.391,18	0,00	0,00	0,00	44.979,10	0,14
Energia Elétrica (ind.)	288.747,33	278.576,56	266.992,87	289.089,29	0,00	0,00	0,00	160.486,58	0,48
	363.807,12	353.979,18	345.992,98	374.480,47	0,00	0,00	0,00	205.465,68	0,62

Fonte: KPIH/ PLANISA

Em se tratando do grupo de contas "Gerais", custos fixos, diretos, destacamos aumento dos custos para "Locação de Equipamentos Assistenciais", competência junho/22 (Tabela 10).

Verificamos aumento significativo para "Água e Esgoto (ind.)," e "Energia Elétrica (ind.)" competências maio, junho e julho/22, custos fixos, indiretos (Tabela 10) e ausência de lançamento de valores nas competências maio, junho e julho/22 do grupo de contas "Gerais", dos custos variáveis, indiretos (Tabela 11).

Tabela 12

Relatório de composição/evolução de custos									
1/2022 - 7/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos									
Conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	7/2022	Média	% comp.
Custos Variáveis									
Diretos									
Pessoal Médico									
Honorários Médicos Fixos	0,00	0,00	0,00	300.169,95	0,00	0,00	0,00	42.881,42	0,13
Honorários Médicos Variáveis	1.278.130,81	1.216.188,58	1.524.760,29	1.525.090,64	1.688.380,09	1.477.764,76	1.483.506,57	1.456.260,25	4,37
	1.278.130,81	1.216.188,58	1.524.760,29	1.825.260,59	1.688.380,09	1.477.764,76	1.483.506,57	1.499.141,67	4,50
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente									
Medicamentos	2.230.282,92	1.948.704,15	2.148.007,64	2.150.301,01	2.252.133,54	2.138.694,90	2.113.308,47	2.140.204,66	6,42
Medicamentos Nutrição Parenteral	21.767,85	6.325,34	14.343,96	24.681,92	39.146,81	7.834,98	20.486,11	19.226,71	0,06
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	1.585.768,60	1.438.211,80	1.709.918,34	1.590.843,01	1.697.480,04	1.619.859,18	1.673.246,74	1.616.475,39	4,85
Materiais Dietas Enterais	161.874,00	149.535,59	151.349,30	162.596,43	176.596,06	172.209,86	182.681,56	165.263,26	0,50
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	581.217,67	830.315,26	1.110.703,29	1.450.944,73	1.237.364,50	1.021.349,91	1.181.275,77	1.059.024,45	3,18
Medicamentos Gases Medicinais	29.403,09	28.692,18	29.700,15	8.657,84	31.421,03	49.827,00	41.975,82	31.382,44	0,09
	4.610.314,13	4.401.784,32	5.164.022,69	5.388.024,94	5.434.141,97	5.009.775,83	5.212.974,46	5.031.576,91	15,10

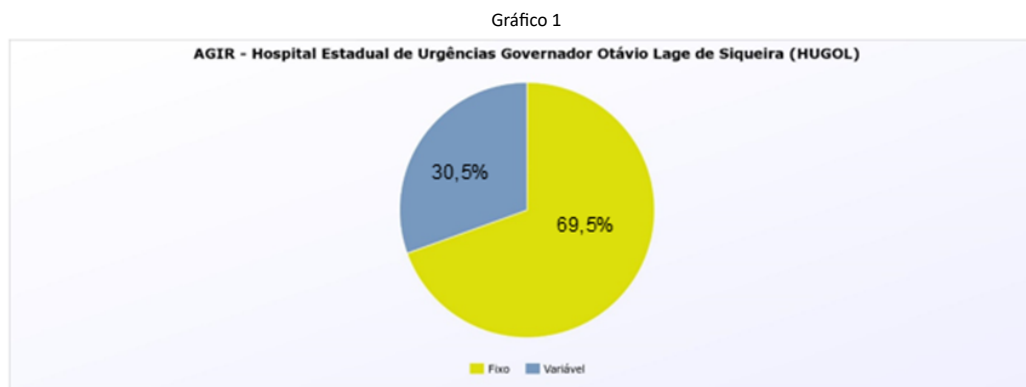
Fonte: KPIH/ PLANISA

Destacamos o elevado custo para o grupo de contas “Pessoal Médico”, competência abril/2022, dentre os custos variáveis, caracterizado pelo lançamento de "Honorários Médicos Fixos" no valor de R\$ 300.169,95, constatando a ausência de lançamentos para as demais competências do período analisado (Tabela 12).

Verificamos ainda, custo elevado para "Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)" do grupo de contas "Materiais e Medicamentos de uso no Paciente", competência abril/22, bem como aumento dos custos para “Medicamentos Nutrição Parenteral”, competência maio/22 (Tabela 12).

Observamos aumento dos gastos com “Medicamentos Gases Medicinais”, competência junho/22, quando consideramos o período avaliativo (Tabela 12).

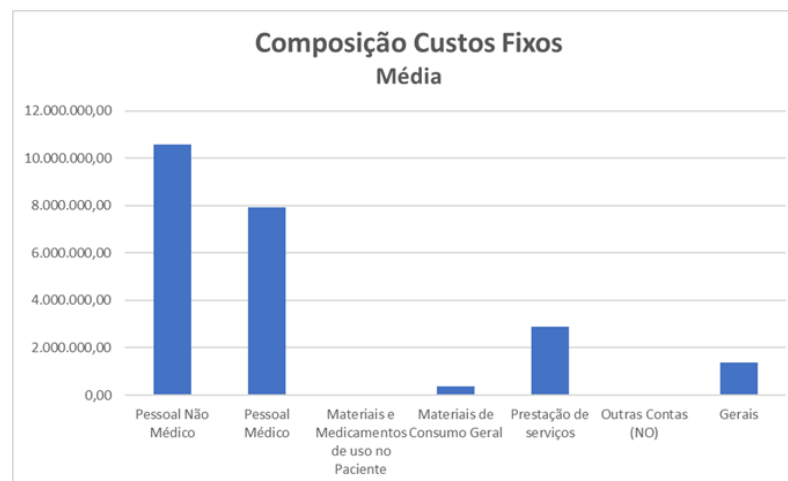
Total geral dos custos fixos em 69,5% e 30,5% para custos variáveis, conforme Gráfico 1.



Fonte: KPIH/ PLANISA

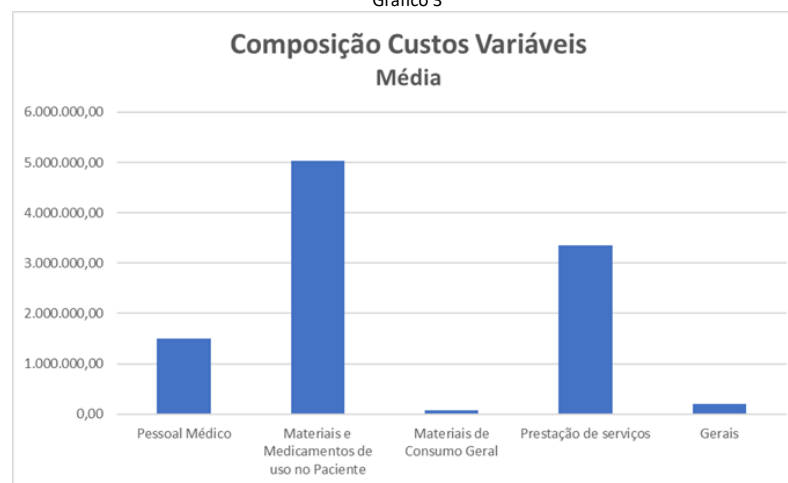
Os gráficos a seguir, demonstram a composição dos custos fixos (Gráfico 2) e variáveis (Gráfico 3) dentro os grupos de conta de custo presentes na unidade, através das médias, para o período avaliativo.

Gráfico 2



Fonte: KPIH/ PLANISA

Gráfico 3



Fonte: KPIH/ PLANISA

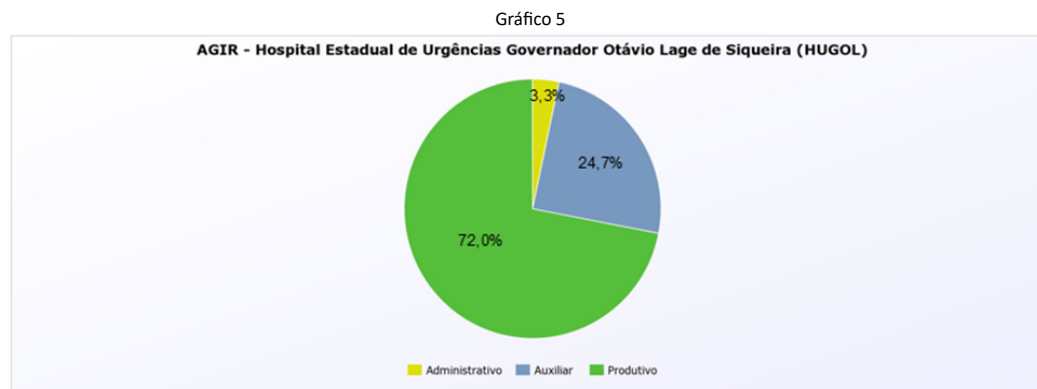
Conforme *Dashboard* de Evolução de custos, durante o período analisado, observamos que a competência com maior custo total foi maio de 2022 (R\$ 34.983.955,07) e a competência de menor custo total a de fevereiro de 2022 (R\$ 31.609.118,06) (Gráfico 4).

Gráfico 4



2.3.3.3. Benchmark

O gráfico do **Benchmark** demonstra a composição de custos distribuídos por tipo de centro de custo, sendo que os serviços produtivos abarcam 72,0% do total dos custos da unidade, seguidos pelos serviços auxiliares com 24,7% e os serviços administrativos com 3,3%, para o período compreendido entre janeiro a julho de 2022, conforme Gráfico 5. Verificamos que o serviço produtivo é o mais dispendioso se comparado aos demais, justificando a assistência ao paciente como a principal fonte de despesa na unidade.



2.3.3.4. Relatório de Demonstração do custo unitário em Relação ao Nível de Ocupação

No Relatório de **Demonstração do Custo Unitário em Relação ao Nível de Ocupação**, podemos verificar que algumas linhas de contratação/ serviços da unidade não atingem a taxa de ocupação hospitalar preconizada em Contrato de Gestão, anexo I e IV, e do Ministério da Saúde, em destaque, conforme Tabela 13.

Tabela 13

Demonstração do custo unitário em relação ao nível de ocupação					
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) - 1/2022 - 7/2022 - Custo total com Mat/Med e com honorários - Com Recursos Externos					
Competência	Ocupação real				
	Custo total	Nº de Leitos	Quantidade Prod.	Nível de ocupação	Custo unitário
Paciente-dia Pediatria Crítico					
U.I CRÍTICA PEDIÁTRICA	587.280,48	9	212	77,30	2.770,19
Paciente-dia Pediatria Semicrítico					
U.I SEMICRÍTICA PEDIÁTRICA	562.087,34	20	354	58,06	1.587,82
Pacientes -Dia					
U.I NEUROLÓGICA	451.059,89	11	290	87,41	1.556,91
U.I CLÍNICA MÉDICA	1.716.278,81	56	1.536	91,22	1.117,37
U.I CLÍNICA ESPECIALIDADES	1.848.870,45	75	1.937	83,31	954,50
U.I CIRÚRGICA	1.543.025,97	43	1.333	103,17	1.157,93
Média	5.229.051,50	168	4.856	95,26	1.076,79
Pacientes -Dia Cardiologia					
U.I CARDIOLOGIA	1.128.677,07	48	1.339	92,77	842,66
Pacientes -Dia Ortopedia					
U.I ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	1.763.558,28	82	2.493	99,70	707,53
Pacientes -Dia Pediatria					
U.I PEDIÁTRICA	935.451,59	29	735	83,97	1.272,48
Pacientes -Dia PS Observação					
CLÍNICA DE INTERNAÇÃO EXTRA PS	833.276,06	55	152	8,91	5.482,08
Pacientes -Dia Queimados					
U.I QUEIMADOS	483.048,83	10	290	97,44	1.667,33
Pacientes -Dia UTI Adulto					
UTI ADULTO	2.057.008,32	28	841	97,52	2.445,08
Pacientes -Dia UTI Cardiológica					
UTI ADULTO CARDIOLOGIA	1.307.842,30	18	466	85,14	2.803,95
Pacientes -Dia UTI COVID19					
U.I CRÍTICA ADULTO	776.462,73	13	324	80,98	2.395,43
Pacientes -Dia UTI Neurológica					
UTI NEUROLÓGICA	759.406,02	10	295	98,42	2.576,75
Pacientes -Dia UTI Pediátrica					
UTI CARDÍACA PEDIÁTRICA	676.542,16	10	242	81,67	2.790,69
UTI PEDIÁTRICA	923.848,29	16	282	59,20	3.279,38
Média	1.600.390,46	25	524	67,83	3.053,35
Pacientes -Dia UTI Queimados					
UTI QUEIMADOS	574.682,55	7	175	85,13	3.289,27

Fonte: KPIH/ PLANISA

Destacamos ainda, que a distribuição de leitos informados no sistema KPIH diverge da capacidade instalada indicada em Contrato de Gestão, o que influencia significativamente as análises e resultados de nível de ocupação e custo unitário.

2.3.3.5. Relatório de Ranking de Custos por Centro

Tabela 14

Relatório de ranking de custos por centro														
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Sem valores rateados - Com Recursos Externos														
Descrição	1/2022	Posição	2/2022	Posição	3/2022	Posição	4/2022	Posição	5/2022	Posição	6/2022	Posição	7/2022	Posição
CENTRO CIRURGICO	3.792.523,90	1º	3.811.099,50	1º	4.273.887,19	1º	4.374.796,23	1º	4.542.788,46	1º	4.366.329,40	1º	4.604.019,03	1º
EMERGENCIA	3.079.991,52	2º	2.903.921,56	2º	3.102.235,69	2º	2.805.901,40	2º	2.883.487,81	2º	2.787.754,32	2º	2.087.384,76	2º
SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETETICA	1.798.653,45	3º	1.672.461,15	3º	1.861.167,16	3º	1.831.412,70	3º	2.069.708,22	3º	1.778.065,60	3º	1.714.327,55	3º
SALA DE HEMODINAMICA	796.797,57	10º	1.021.607,51	5º	1.320.747,25	5º	1.519.122,54	4º	1.344.678,80	5º	1.152.564,34	5º	1.378.125,09	4º
UTI ADULTO	1.434.906,59	4º	1.512.837,51	4º	1.385.091,07	4º	1.379.917,42	5º	1.419.720,80	4º	1.399.667,14	4º	1.364.436,41	5º
U.I CLINICA MÉDICA	1.064.124,38	6º	906.046,49	8º	1.181.345,47	6º	1.063.686,84	6º	1.071.145,84	8º	1.007.548,22	6º	1.076.300,67	6º
U.I CLINICA ESPECIALIDADES	789.551,73	11º	738.668,36	11º	766.292,86	11º	901.335,24	10º	1.079.596,72	7º	979.047,10	7º	1.058.777,72	7º
U.I ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	964.240,60	7º	868.220,42	10º	884.219,34	10º	968.693,43	9º	964.108,79	10º	939.385,90	9º	961.198,41	8º
UTI ADULTO CARDIOLOGIA	1.064.203,06	5º	981.951,76	6º	979.004,23	7º	1.001.313,75	8º	1.136.048,23	6º	872.690,13	11º	910.628,40	9º
HIGIENE E LIMPEZA	889.941,39	9º	888.347,44	9º	890.439,70	9º	887.499,87	11º	868.867,20	12º	883.599,52	10º	907.207,96	10º
Sub-Total	15.674.934,19		15.305.161,69		16.644.429,97		16.733.679,41		17.380.147,87		16.166.651,67		16.062.406,00	
Outros Centros de Custo	17.028.065,86		16.303.956,37		16.787.482,85		16.646.416,30		17.603.807,20		17.103.518,89		17.754.366,00	
Total	32.703.000,05		31.609.118,06		33.431.912,82		33.380.095,71		34.983.955,07		33.270.170,56		33.816.771,99	

Fonte: KPIH/ PLANISA

Tabela 15

Relatório de ranking de custos por centro														
Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) 1/2022 - 7/2022 - Com valores rateados - Com Recursos Externos														
Des orição	1/2022	Posição	2/2022	Posição	3/2022	Posição	4/2022	Posição	5/2022	Posição	6/2022	Posição	7/2022	Posição
CENTRO CIRURGICO	4.666.168,13	1º	4.617.063,38	1º	5.132.477,14	1º	5.248.551,16	1º	5.468.902,05	1º	5.341.616,53	1º	5.667.725,49	1º
EMERGENCIA	4.134.966,96	2º	3.931.737,52	2º	4.125.978,69	2º	3.829.987,86	2º	3.943.611,09	2º	3.790.787,75	2º	2.981.604,22	2º
UTI ADULTO	2.009.490,31	3º	2.130.175,89	3º	2.043.642,51	3º	2.013.370,08	3º	2.065.493,15	3º	2.083.630,99	3º	2.053.255,35	3º
U.I ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	1.690.423,32	5º	1.538.165,57	4º	1.623.367,93	5º	1.840.338,97	4º	1.917.190,33	4º	1.829.511,20	4º	1.905.910,66	4º
U.I CLINICA ESPECIALIDADES	1.292.605,59	8º	1.201.058,35	8º	1.248.841,69	9º	1.522.348,60	8º	1.820.123,88	5º	1.696.969,19	5º	1.848.870,45	5º
U.I CLINICA MÉDICA	1.707.229,24	4º	1.513.592,79	5º	1.855.465,27	4º	1.772.941,03	5º	1.774.965,86	6º	1.674.194,25	6º	1.715.563,25	6º
SALA DE HEMODINÂMICA	935.726,57	11º	1.167.779,49	9º	1.472.742,49	7º	1.687.439,85	6º	1.509.150,67	8º	1.339.316,18	8º	1.522.710,92	7º
U.I CIRURGICA	1.537.884,63	6º	1.471.186,51	6º	1.550.391,16	6º	1.631.019,63	7º	1.660.560,35	7º	1.545.494,76	7º	1.404.644,77	8º
UTI ADULTO CARDIOLOGIA	1.398.334,31	7º	1.302.574,12	7º	1.280.886,93	8º	1.305.177,39	9º	1.474.731,08	9º	1.193.564,48	9º	1.199.627,80	9º
UTI PEDIÁTRICA	760.248,75	14º	670.982,70	15º	709.188,02	15º	805.186,59	12º	1.228.347,39	10º	1.145.878,84	10º	1.147.105,77	10º
Sub-Total	20.123.067,81		19.544.316,31		21.042.981,83		21.656.361,16		22.863.075,85		21.640.954,17		21.347.018,66	
Outros Centros de Custo	12.579.932,22		12.064.801,73		12.388.930,97		11.723.734,54		12.120.879,22		11.629.216,38		12.469.753,32	
Total	32.703.000,03		31.609.118,04		33.431.912,80		33.380.095,70		34.983.955,06		33.270.170,55		33.816.771,99	

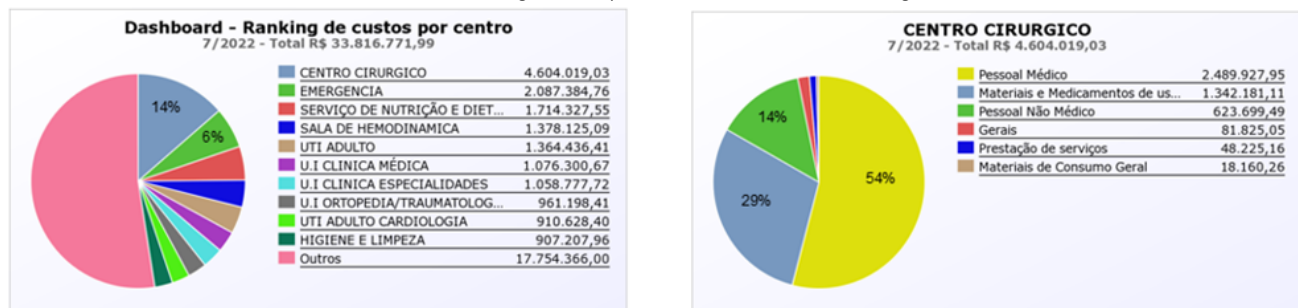
Fonte: KPIH/ PLANISA

No Relatório de Ranking de Custos por Centro, o centro de custo “Centro Cirúrgico”, aparece na 1ª posição com/sem rateios em todas as competências do período analisado, conforme Tabelas 14 e 15. Os maiores gastos nesse centro de custo se referem a “Pessoal Médico” sem e com valores rateados. Na segunda posição do ranking, com e sem rateios, encontra-se o centro de custo “Emergência”.

Os “SND” e “Higiene e Limpeza”, que são serviços auxiliares, aparecem no ranking entre a 3ª e 12ª posição dentre o período avaliado, destacando seus altos custos na unidade, quando consideramos o ranking sem valores rateados (Tabela 14).

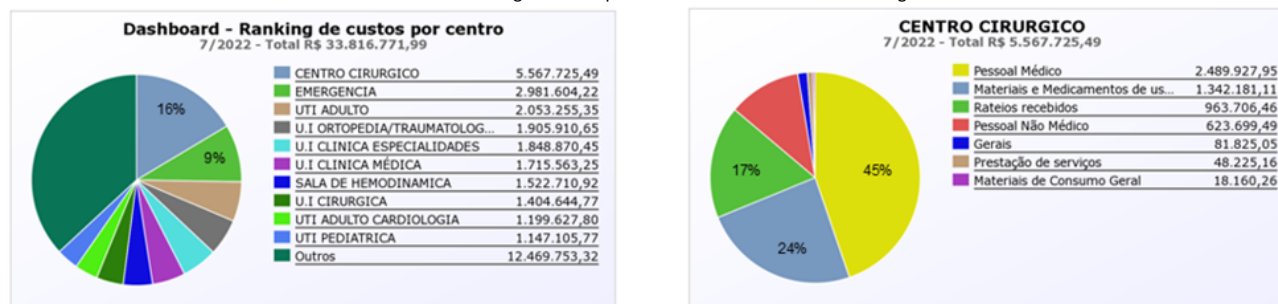
Os maiores gastos no centro de custo “Centro Cirúrgico”, se referem a “Pessoal Médico”, segundo gráficos 6 e 7, sem e com valores rateados, sucessivamente.

Gráfico 6 – Ranking de custos por centro sem rateios – Centro Cirúrgico



Fonte: KPIH/ PLANISA

Gráfico 7 – Ranking de custos por centro com rateios – Centro Cirúrgico



Fonte: KPIH/ PLANISA

3. Transparência da OSS

Com o advento da publicação da Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o Acesso à Informação, tornou-se necessário a divulgação de procedimentos a serem observados tanto pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios bem como as demais entidades privadas sem fins lucrativos controladas direta ou indiretamente por estes órgãos públicos que recebam para realização de ações de interesse público, recursos públicos diretamente do orçamento ou mediante subvenções sociais, contrato de gestão, termo de parceria, convênios, acordo, ajustes ou outros instrumentos congêneres.

Com base na aplicação da Lei nº 12.527/2011, Em 2016, iniciaram-se os estudos para identificar as exigências legais quanto à transparência das entidades privadas sem fins lucrativos, que recebem recursos públicos para realização de ações de interesse público no Estado de Goiás. Assim, considerou-se a necessidade da construção de uma metodologia que orientasse as organizações sociais e seus órgãos supervisores sobre as leis que se referem à transparência pública e sobre como suas previsões seriam cobradas para efeito de avaliação. Dessa forma, a metodologia foi elaborada considerando a lei de acesso à informação, bem como as resoluções e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Nesse sentido, a Controladoria Geral do Estado customizou, padronizou e estabeleceu um formato de página de acesso à informação comum a todas as organizações sociais e órgãos supervisores para o alcance da transparência plena.

Em cumprimento ao estabelecido, a Controladoria Geral do Estado realiza anualmente a avaliação dos sítios de Acesso à Informação das Organizações Sociais em Saúde que possuem Contrato de Gestão com o Estado e dos seus respectivos Órgãos Supervisores. Os resultados das referidas avaliações são encaminhados às OSS contendo as orientações de melhoria a serem realizadas tanto no sítio do Órgão Supervisor como no sítio da Organização social, de forma a que cada Contrato de Gestão esteja apto a alcançar a pontuação máxima no ciclo de avaliação.

Vale informar que a Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão sendo esta o Órgão Supervisor onde também é responsável por monitorar as publicações efetuadas por cada Organização Social de Saúde - OSS no Portal OSS Transparência/SES.

Com referência ao período avaliativo, no dia 19/05/2022 fora devidamente encaminhado o Ofício de nº 23376/2022/SES com o resultado final da avaliação das páginas de acesso à informação das organizações sociais sem fins lucrativos que recebem recursos públicos no período avaliado de 2021/2022, conforme segue:

Percentual de Atendimento à Legislação Vigente:	61,59%
Percentual de Atendimento pelo Contratante:	55,07%
Percentual de Atendimento pela Contratada:	65,52%

No presente ofício estabeleceu-se o prazo de saneamento das inconformidades apresentadas no Portal los_transparência até o dia 31 de maio de 2022.

Conforme Ofício de nº 24281/2022/SES a Organização Social foi notificada acerca das retificações a serem feitas no portal transparência até o dia 30 de junho de 2022.

Ante o exposto, a Comissão de Monitoramento sugere nova notificação da Organização Social, via gabinete do Secretário, assim como que seja analisada a possibilidade de inclusão de cláusula contratual quanto ao cumprimento dos itens exigidos no Portal da Transparência, estabelecendo-se inclusive sanções em situação de inércia e descumprimento.

4. CONCLUSÃO

A Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC) identifica que a OSS, no período analisado, não cumpriu as metas dos indicadores de produção e indicadores de Desempenho, quanto aos serviços descritos e suas respectivas porcentagens alcançadas em relação às metas contratualizadas:

Indicadores de Produção - Cirurgias programadas 56,16% e hospital dia 0,00%. O ajuste financeiro a menor correspondente aos indicadores de produção que não atingiram meta é no montante de **R\$ 729.356,41 (setecentos e vinte e nove mil trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e um centavos).**

Indicadores de Desempenho - 1º trimestre 90% e 2º trimestre 80% ; Indicadores de avaliação e monitoramento da unidade de coleta e transfusão - UCT (trimestral) 1º trimestre com 90% e 2º trimestre 80% e ainda Indicadores de avaliação e monitoramento da unidade de coleta e transfusão - UCT (mensal) mês de março 90% . Porém, apesar da Unidade não ter cumprido integralmente os indicadores qualitativos no período avaliado, **não será aplicado ajuste financeiro** em observância aos dispositivos legais emitidos após a disseminação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) no Estado de Goiás, os quais norteiam o funcionamento das unidades hospitalares da estrutura da Secretaria de Estado de Goiás e que foram consideradas em específico para a presente avaliação.

A Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC) ao analisar a prestação de contas que foi apresentada pela Organização Social de Saúde Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, gestora responsável pelo Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL, sob o prisma financeiro-contábil, vem a ressaltar que esta OS vem atendendo as pontuações e observações feitas por este departamento, no que tange ao saneamento de todas as indicações de regularização que são pontuadas, em relação documentação apresentada dentro do Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPF), como também, em relação ao Relatório de Acompanhamento Financeiro e Contábil, às Notas Técnicas e "Kit Contábil" (Balancetes Analíticos; Livro Diário; Livro Razão; Folha de Pagamento Sintética e Analítica; Extratos Bancários; E-Social).

A Coordenação de Economia em Saúde (COES) conclui que o maior custo direto da unidade é referente aos custos com “Pessoal não Médico”, seguido de “Pessoal Médico”. Verificamos o não lançamento de custos em “Materiais e Medicamentos de uso no paciente”, dentre os custos fixos, para as competências em análise, com exceção de abril/22.

Verificamos que os "Serviços de Esterilização" oneram o grupo de contas "Prestação de Serviços", custos fixos, diretos, na competência abril/2022. Esse serviço deixou de ser lançado como “Prestação de Serviços” dos custos variáveis, diretos, na competência abril/22, passando a ser lançado em prestação de serviços dos custos fixos, diretos.

Observamos gastos significativos com "Serviços de Consultoria", do grupo de contas "Prestação de Serviços", custos fixos, diretos, na competência julho/22. Não houve lançamento de custos nas competências maio, junho e julho/22 para os “Serviços de Nutrição”, dentre os custos fixos, diretos. Verificamos lançamentos desse serviço nos custos variáveis, diretos, elevando os custos desse serviço nessas competências. Observamos ainda, aumento dos custos em “Perdas e Ajustes de estoques”, competência maio/22, para o grupo de contas "Outras Contas (NO)", custos fixos, diretos, com ausência de lançamentos nos meses subsequentes quando consideramos todo o período avaliativo.

Em se tratando do grupo de contas "Gerais", custos fixos, diretos, destacamos aumento dos custos para "Locação de Equipamentos Assistenciais", competência junho/22. Verificamos aumento significativo para "Água e Esgoto (ind.)," e "Energia Elétrica (ind.)" competências maio, junho e julho/22, custos fixos, indiretos e ausência de lançamento de valores nas competências maio, junho e julho/22 do grupo de contas "Gerais", dos custos variáveis, indiretos.

Destacamos o elevado custo para o grupo de contas “Pessoal Médico”, competência abril/2022, dentre os custos variáveis, diretos, caracterizado pelo lançamento de "Honorários Médicos Fixos" no valor de R\$ 300.169,95, constatando a ausência de lançamentos para as demais competências do período analisado. Total geral dos custos fixos em 69,5% e 30,5% para custos variáveis. Total dos custos com pessoal na unidade em 60,02%.

Os serviços produtivos abarcam uma grande parcela do total dos custos da unidade, com 72,0%, justificando a assistência ao paciente como a principal fonte de despesa na unidade. O centro de custo “Centro Cirúrgico” liderou o ranking de custos durante todo o período analisado, para valores rateados ou não. Os maiores gastos nesse centro de custo se referem a “Pessoal Médico” sem e com valores rateados. Os “SND” e “Higiene e Limpeza”, que são serviços auxiliares, aparecem no ranking entre a 3ª e 12ª posição dentre o período avaliado, destacando seus altos custos na unidade, quando consideramos o ranking sem valores rateados. No que se refere aos serviços auxiliares, o serviço de “Higienização e Limpeza” englobou os maiores custos, seguido da Manutenção Predial.

Verificamos no período analisado, que algumas linhas de contratação/serviços da unidade não atingem a taxa de ocupação hospitalar preconizada em Contrato de Gestão e Ministério da Saúde. Destacamos que a distribuição de leitos informados no sistema KPIH difere da capacidade operacional indicada em Contrato de Gestão, o que influencia significativamente as análises e resultados de nível de ocupação e custo unitário.

Em relação a informação inserida no Relatório de Execução do Contrato de Gestão - HUGOL – AGIR (000035327115), quanto a “*Sugere-se, neste tema, o alinhamento da SES sobre quais informações devem ser preenchidas no sistema KPIH, observando o alinhamento de informações entre sistemas e relatórios de prestação de contas (SIGUS) e sistema KPIH.*”, reiteramos que os leitos apresentados em sistema KPIH devem estar de acordo com o preconizado em Contrato de Gestão. Leitos que por ventura se encontram em situação de “não operacionais”, devem constar a quantidade e motivo no campo de observação do sistema de custos KPIH.

Objetivando a Transparência da Informação, a Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contrato de Gestão tem continuamente notificado e orientado a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR sobre a importância manter os dados atualizados no Portal OS Transparência/SES, com informações fidedignas, visto que são de cunho a manter informados os cidadãos comuns, sendo fonte de informação para outros setores da SES/GO, bem como de outras pastas da administração estadual.

Outrossim, sugere-se nova notificação da Organização Social, via gabinete do Secretário, assim como que seja analisada a possibilidade de inclusão de cláusula contratual quanto ao cumprimento dos itens exigidos no Portal da Transparência, estabelecendo-se inclusive sanções em situação de inércia e descumprimento.

GOIÂNIA - GO, aos 07 dias do mês de julho de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAELA TRONCHA CAMARGO, Gerente**, em 07/07/2023, às 14:30, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **GEZO TEIXEIRA DE CASTRO JUNIOR, Analista**, em 07/07/2023, às 17:28, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LORENA ALVES DA SILVA, Analista**, em 07/07/2023, às 18:09, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON COELHO MOREIRA, Coordenador (a)**, em 07/07/2023, às 18:13, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **CLEONICE FELIX BARBOSA, Técnica em Gestão Pública**, em 07/07/2023, às 18:49, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIAN ABRAO DE OLIVEIRA, Coordenador (a)**, em 07/07/2023, às 18:49, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **PRISCILLA RODRIGUES, Analista**, em 07/07/2023, às 21:32, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **TEREZA CRISTINA DUARTE, Coordenador (a)**, em 07/07/2023, às 21:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ AUGUSTO BARBOSA, Coordenador (a)**, em 10/07/2023, às 08:17, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000035325745** e o código CRC **320A8DD6**.

GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
RUA SC 1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIANIA - GO - CEP 74860-270 - (62)3201-7726.



Referência: Processo nº 202200010028533



SEI 000035325745